

O USO DA PLATAFORMA P91 COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SUAS APLICAÇÕES NO TRABALHO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Talita de Souza Costa, Weslei Alvim de Tarso Marinho, José Geremonte Garcia, Rafael Lucas Silva, Marcelo Santos Carielo e José Augusto de Lima Prestes
{talita.costa, weslei.marinho, jose.garcia, rafael.silva, marcelo.santos, jose.prestes}@facti.com.br
Facti - Fundação de Apoio à Tecnologia da Informação

Resumo

O trabalho remoto tem possibilitado diferentes organizações a diminuírem os impactos negativos causado pela pandemia de COVID-19. A capacidade de empresas adaptarem-se a este novo cenário é um desafio que exige mudanças na gestão, forma e relações de trabalho, sendo o *home office* uma modalidade adotada pela imensa maioria das empresas. Este trabalho apresenta a plataforma P91, um software *online* desenvolvido pela Facti - Fundação de Apoio à Tecnologia da Informação como resultado de um esforço interno de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da sua Unidade de Monitoramento e Análise em Inteligência de Dados (UMA/Facti), compondo parte fundamental da sua estratégia de transformação digital. O P91 possibilita realizar a gestão de informações de fluxos de trabalho, auxiliando em processos internos administrativos e de gestão diversos, combinando as mais recentes tecnologias em suas funcionalidades. Apresentaremos como, no atual cenário da pandemia, esta plataforma vem contribuindo para os diferentes setores da instituição, facilitando o trabalho remoto.

Palavras-chave: transformação digital; gestão da informação; estratégia organizacional; COVID-19; *blockchain*; processos de negócio.

1. Introdução

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto de COVID-19, doença causada por um novo coronavírus, passava a constituir uma pandemia, dada a velocidade e escala de transmissão da doença [1]. Desde então, houve crescentes mudanças na maioria das organizações, que passaram a adotar maciçamente o regime de teletrabalho (ou *home office*).

Um dos desafios enfrentados por parte dessas instituições envolveu a mitigação dos impactos decorrentes da realização de atividades até então executadas presencialmente valendo-se por novos meios (como, por exemplo, videoconferências, assinaturas eletrônicas e processos sem

papel). Algumas das iniciativas mais bem sucedidas empregaram ferramentas tecnológicas que pudessem contribuir para o trabalho remoto, favorecendo a integração entre os vários departamentos e processos existentes nas firmas.

No Brasil, 32% das empresas permitiam o trabalho remoto antes da pandemia [2]. Com a decretação de quarentena, houve um expressivo incremento da quantidade de profissionais trabalhando nesta forma, o que se representa pelas tecnologias adotadas e na expansão das contratações de armazenamento em nuvem [3] [4].

2. A plataforma P91

A plataforma P91 começou a ser desenvolvida pela Facti no final do ano de 2018 como parte da sua estratégia de transformação digital, buscando privilegiar a definição e revisão de fluxos de comunicação internos - visando também iniciar a sua preparação para o cumprimento das obrigações de *compliance* exigidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (a Lei nº. 13.709/2018).



Figura 1 - Tela de autenticação no sistema

Ao longo do tempo a plataforma passou a incorporar o recebimento, tratamento, registro e gestão de demandas que vão desde necessidades de aquisições até benefícios de funcionários, passando pelos processos de controle orçamentário e de processos seletivos. Todos os colaboradores da Facti podem utilizar diretamente com a plataforma P91, realizando solicitações para diferentes setores da Facti, conforme as suas necessidades e segundo as regras de segurança e matrizes de permissão de acesso a módulos e conteúdo.

Dados da Solicitação ✕

Solicitante: Início do período aquisitivo: Término do período aquisitivo:

Início do período de descanso: Término do período de descanso: Quantidade de dias das férias:

Converter 1/3 do período de férias em abono pecuniário? Sim Não Tipo de conta: Corrente Salário

Banco para depósito: Agência: Conta corrente:

Observações internas:

Figura 2- Tela de criação de solicitações.

Os documentos criados no P91 ficam armazenados de forma segura em ambiente controlado pela Facti, permitindo o acesso e processamento integral de forma *online* - o que torna a operação diuturna da instituição totalmente digital e permitindo o acompanhamento em tempo real do seu andamento. Uma vez que todos os processos e dados se encontram agregados na plataforma P91, os gestores da Facti podem obter a qualquer momento relatórios gráficos compostos por uma série de indicadores que dão suporte à tomada de decisões estratégicas: pode-se obter - de forma geral ou detalhada - dados relacionados a *performance*, valores, execução, volume de trabalho, carga de trabalho e afins.



Figura 3 - Relatório gráfico.

Com a recente inserção de *blockchain* - cuja *wallet* foi criada e é administrada pela própria Facti -, a plataforma mantém a transparência e integridade dos dados armazenados e documentos gerados [5].

Hoje, o P91 é uma robusta plataforma *online* que permite atender às demandas operacionais e de gestão existentes na organização, otimizando processos e favorecendo a integração entre diferentes áreas da organização. Além disso, utiliza *data analytics* para produzir indicadores, auxiliando no processo de tomada de decisão.

Embora a plataforma P91 não tenha sido desenvolvida pela Facti especificamente para o trabalho remoto ou para mitigar os impactos do COVID-19 nas relações de trabalho, o seu estágio de maturidade em março de 2020 permitiu que todos os funcionários da Facti pudessem migrar para a realização do teletrabalho sem que houvesse perdas ou impactos nos processos administrativos e de gestão.

3. Algumas tecnologias presentes na plataforma P91

Blockchain

A blockchain introduz um novo paradigma de consenso sob demanda, em que o conjunto de nós da rede P2P (do inglês peer to peer) confirma a ordem na qual os blocos de transação são agregados na cadeia. Dessa maneira, fornece um ambiente distribuído, seguro, escalável e imutável para a execução das transações na Internet. Isso elimina a necessidade de terceiros confiáveis e cria digitalmente uma entidade descentralizada com uma camada de segurança a mais, uma vez que, o consentimento desta rede deve ser atingido a passo de registrar e validar os processo ali inseridos [6].

Essa é uma das tecnologias presentes na plataforma P91, que permite, por meio de blocos confiáveis, manter a transparência, autenticidade, assegurando a integridade dos dados e informações tramitados dentro da plataforma.

Node.js, front-end e back-end

No desenvolvimento da plataforma P91, foi utilizado o Node.js, o que possibilitou o uso do javascript tanto no front-end como no back-end. Além disso, tal escolha permitiu a integração de HTML5, CSS e frameworks como JQuery e Bootstrap.

Através do uso do javascript, foi implementado métodos para upload e download de arquivos, bem como a criação e tramitação de processos digitais diretamente dentro do sistema.

4. Conclusões

A plataforma P91 permitiu que as atividades da Facti fossem executadas *online*, com eficiência, mesmo diante dos desafios trazidos pela pandemia do coronavírus, sem que isto comprometesse a produtividade ou gestão dos dados com segurança. Diferentemente de outras plataformas, o P91 não utilizou serviços de terceiros para o seu desenvolvimento,

tratando-se de resultado obtido a partir de um projeto interno de PD&I da Facti iniciado cerca de 18 meses antes da pandemia do COVID-19 com o propósito de dar início a um processo de transformação digital e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Como metodologia de trabalho, o P91 tem viabilizado fluxos de processos de diferentes setores, trazendo funcionalidades implementadas sob demanda.

Agradecimentos

Agradecimentos à Facti - Fundação de Apoio à Capacitação em Tecnologia da Informação, que apoiou a execução deste trabalho interno de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), e a outros colegas e ex-colegas de trabalho que contribuíram para a concepção, desenvolvimento e validação da plataforma P91, em especial, Anderson Cleiton Batista, André Feitoza Roque, Heloisa Merice, Hitomi Nogawa Garcia, Hugo Jin Pegoraro, Isabelle Nayara de Oliveira Silva, Júlio César Leitão Júnior, Kelly Karine Sobrinho, Leandra Maria da Silva, Lílian Helena Oliveira e Wellington Silva.

Referências

[1] IRIS PAHO Home. **Considerações sobre povos indígenas, afrodescendentes e outros grupos étnicos durante a pandemia de COVID-19**. Acesso em: 14 jul. 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52280>

[2] Você S/A. **Por que as empresas brasileiras não estão preparadas para o home office?** Acesso em: 15 jul. 2020. Disponível em: <https://vocesa.abril.com.br/carreira/por-que-as-empresas-brasileiras-nao-estao-preparadas-para-o-home-office/>

[3] TI INSIDE Online. **Estudo mede impacto da pandemia no teletrabalho**. Acesso em: 15 jul. 2020. Disponível em: <https://tiinside.com.br/02/07/2020/estudo-mede-impacto-da-pandemia-no-teletrabalho/>

[4] Portal Terra. **Pandemia de coronavírus aumenta procura por serviços de arquivos em nuvem**. Acesso em: 15 jul. 2020. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/pandemia-de-coronavirus-aumenta-procura-por-servicos-de-arquivos-em-nuvem.8182c37d3e7075f507044b7e57f6c1c5n2io24ky.html>

[5] GREVE, Fabíola Greve et al. **Blockchain e a Revolução do Consenso sob Demanda**. Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC) - Minicursos, 2018.